

Sediada às margens do rio Elba, na capital da Saxônia, a Orquestra Filarmônica de Dresden comemora 140 anos de existência em 2010. Sua origem remonta à construção da primeira sala de concerto para a municipalidade de Dresden, inaugurada pela orquestra em 29 de novembro de 1870. Seu nome atual, porém, a orquestra adotaria somente em 1915.

Centenária, a história desse extraordinário ensemble alemão confunde-se com a da própria música erudita como a conhecemos hoje. Compositores como Brahms, Tchaikovsky, Dvorák ou Richard Strauss regeram-no na execução de suas obras, e, dentre inúmeros musicistas ilustres, figuraram em suas fileiras nomes lendários, como os do violinista americano de origem polonesa Szymon Goldberg e do violoncelista italiano Enrico Mainardi.

A Orquestra Filarmônica de Dresden foi um dos primeiros conjuntos alemães a excursionar pelos Estados Unidos, ainda em 1909. O renome internacional viria sobretudo a partir da década de 1930, sob a batuta de Paul van Kempen e de seu sucessor, Carl Schuricht, o que atraiu para o conjunto grande número de importantes regentes convidados, como Hermann Abendroth, Eduard van Beinum, Fritz Busch, Eugen Jochum, Erich Kleiber e muitos outros.

De 1945 em diante, Kurt Masur, Michel Plasson e Marek Janowski são apenas alguns dos grandes nomes da regência sob cuja direção a orquestra vem atuando nas grandes metrópoles mundiais e nos mais prestigiosos festivais musicais de Europa, Ásia e das Américas.

O maestro espanhol Rafael Frühbeck de Burgos é, desde a temporada 2004-2005, regente principal e diretor musical da orquestra. Ainda em 2004, regente e orquestra alcançariam enorme sucesso em turnê pelos Estados Unidos, levando a exigente crítica musical nova-iorquina a louvar o ensemble alemão como um dos melhores do mundo.

"UMA ORQUESTRA QUE PODE SE GABAR DE SUA LIGAÇÃO COM BRAHMS."

THE NEW YORK TIMES, NOVA YORK

Desde então, além de reger a Filarmônica de Dresden em apresentações pelos grandes palcos internacionais, Frühbeck de Burgos vem também dirigindo o conjunto em relevantes registros fonográficos das obras de Strauss, Wagner, Bruckner e Brahms, dentre outros.

Na presente temporada, além dos cerca de oitenta concertos anuais realizados em Dresden e por toda a Alemanha, a Orquestra Filarmônica de Dresden apresenta-se ainda na Espanha e nesta turnê sul-americana, que, além do Brasil, inclui Argentina e Uruguai.

Orquestra Filarmônica de Dresden

